

Na praça da Sé, fim da campanha

O PT realiza na tarde de hoje, na Praça da Sé, em São Paulo, o comício de encerramento da campanha presidencial de Luiz Inácio Lula da Silva. Os organizadores esperam público superior ao do comício de anteontem, na Candelária, no Rio, o maior da campanha petista até agora. Da Praça da Sé, os petistas farão passeata até a Avenida Paulista, cuja pista será ocupada por uma festa, que pela lei terá de terminar à meia-noite.

Em seu último comício no Rio, Lula criticou diversas vezes o candidato do PDT, Leonel Brizola, com quem disputa uma vaga no segundo turno. Com a Candelária lotada entre a Praça Pio X e a Rua Miguel Couto, Lula atacou a tese do voto útil, pregada por Brizola. "Não adianta o engenheiro dizer que tem mais experiência do que eu", refutou Lula. "Se for pela idade, ele pode retirar sua candidatura em favor do Ulysses, que é mais velho."

Ao lado de Chico Buarque, que subiu em palanque pela primeira vez nesta campanha, Lula discursou durante cerca de meia hora. Ao deixar a Candelária, o candidato petista considerou o comício o marco definitivo de sua campanha, por ter sido realizado no mesmo local da célebre manifestação pelas eleições diretas, em 1984. Toda a vez em que Lula fustigou Brizola em seu discurso, a plateia vaiou o candidato do PDT. "O Brizola não deve dizer que o Lula é barrigudo, porque quem teria de reclamar era minha mulher, a Marisa", ironizou o concorrente do PT. "E ela nunca falou nada."

Ontem, Lula participou de festa na Boca Maldita, no Centro de Curitiba. O evento contou até com a presença de simpatizantes do candidato do PTB, o paranaense Affonso Camargo.